

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 19 jul. 2021.

#### REFERÊNCIA

CIPRIANO JÚNIOR, Gerson *et al.* Pocket Rehab – programa de reabilitação baseado em mHealth para pacientes com doença cardiovascular como estratégia de prevenção e tratamento às vítimas do COVID-19: um estudo colaborativo multicêntrico internacional. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 150-152, nov. 2020.

Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1\\_y95\\_7QMT\\_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view](https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view).

Acesso em: 19 jul. 2021.

# Pocket Rehab – Programa de Reabilitação baseado em mHealth para pacientes com doença cardiovascular como estratégia de prevenção e tratamento às vítimas do COVID-19: um estudo colaborativo multicêntrico internacional

Pocket Rehab - mHealth-based Rehabilitation Program for patients with cardiovascular disease as a prevention and treatment strategy for COVID-19 victims: an international multicentric collaborative study

Gerson Cipriano Junior<sup>1</sup>

Lawrence P. Cahalin<sup>2</sup>

Dominique Hansen<sup>3</sup>

Augusto Meira<sup>4</sup>

Fernando Kaway<sup>4</sup>

Radu State<sup>4</sup>

João Luiz Quaglioti Durigan<sup>5</sup>

Wagner Rodrigues Martins<sup>5</sup>

Otávio de Toledo Nóbrega<sup>5</sup>

Bergmann Moraes Ribeiro<sup>5</sup>

Gaspar Rogério Chiappa<sup>6</sup>

Graziella França Bernardelli Cipriano<sup>5</sup>

Alexandra Corrêa Gervazoni Balbuena de Lima<sup>5</sup>

Fausto Stauffer Junqueira de Souza<sup>5</sup>

---

1 Coordenador. Universidade de Brasília.

2 University of Miami.

3 Hasselt University.

4 University of Luxembourg.

5 Universidade de Brasília.

6 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Mauricio Milani<sup>7</sup>  
Natália Turri da Silva<sup>5</sup>  
Iara de Sousa Cezário Jardim<sup>5</sup>  
Luciana D'Àvila<sup>5</sup>

Pacientes com doença cardiovascular e fatores de risco para doença cardiovascular (DCV) têm sido afetados com mais frequência e mais gravemente pelo novo coronavírus. Isso agravou o cenário anterior de subutilização dos programas de reabilitação cardiovascular (RCV) antes da pandemia, exigindo alternativas otimizadas de RCV, como por exemplo aquelas baseadas em aplicativos móveis (mHealth), não apenas por gerar benefícios bem estabelecidos, mas agora também para manter esses pacientes clinicamente estáveis, diminuindo a chance de eventos cardiovasculares e risco de contaminação naqueles não infectados pelo vírus, bem como tratando dos sobreviventes da COVID-19, tendo em vista as disfunções adicionais que tem sido descritas nos sistemas respiratório, cardiovascular e muscular.

Serão realizados dois estudos: o estudo 1, qualitativo, de concordância e reprodutibilidade. Criação aplicativo baseado em tecnologia móvel (mHealth), para dar suporte a um programa otimizado (capaz de avaliar após COVID-19) de reabilitação cardiovascular (RCV) em ambiente domiciliar, desenvolvido pela Universidade do Luxemburgo (Centro 4), integrando instrumentos reconhecidos internacionalmente, como o EXPERT Tool, Hasselt University (Centro 3) e PACERProject, University of Miami (Centro 2). O aplicativo será testado e avaliado por profissionais de saúde nos dois centros colaboradores do estudo (Centro 2 e Centro 3) e na instituição executora - Universidade de Brasília (Centro 1).

Já o estudo 2, um ensaio clínico randomizado multicêntrico: pacientes com DCV após COVID-19 em diferentes estágios, e sem COVID-19, alocados em (G1: prescrição individualizada de exercícios, monitoramento e treinamento on-line para educação de componentes de prevenção vs. G2: apenas treinamento on-line para educação), nos aspectos biopsicossociais de auto avaliados (qualidade

<sup>7</sup> FitCordis - Brasília

de vida, depressão, adesão ao tratamento clínico, medo e adesão ao desapego social) e aspectos físicos supervisionados on-line (capacidade cardiorrespiratória, força muscular periférica e de preensão manual, força muscular respiratória, funcionalidade, equilíbrio, flexibilidade e monitoramento diário da atividade física por monitor de atividade e frequência cardíaca). Deverão ser avaliados 150 pacientes em cada centro (Centros 1 a 3) de acordo com investimentos locais.

## REFERÊNCIAS

HANSEN, D. et al. The European Association of Preventive Cardiology Exercise Prescription in Everyday Practice and Rehabilitative Training (EXPERT) tool: A digital training and decision support system for optimized exercise prescription in cardiovascular disease. Concept, definitions and construction methodology. **European Journal of Preventive Cardiology**, v. 24, n. 10, p. 1017–1031, 1 jul. 2017.

ROTH, G. A. et al. The burden of cardiovascular diseases among us states, 1990-2016. **JAMA Cardiology American Medical Association**, 1 maio 2018.

MADJID, M. et al. Potential Effects of Coronaviruses on the Cardiovascular System: A Review. **JAMA Cardiology American Medical Association**, 2020.

ANDERSON, L. J.; TAYLOR, R. S. Cardiac rehabilitation for people with heart disease: An overview of Cochrane systematic reviews. **International Journal of Cardiology**, v. 177, n. 2, p. 348–361, 2014.

CONRAADS, V. M. et al. Adherence of heart failure patients to exercise: Barriers and possible solutions. **European Journal of Heart Failure**, v. 14, n. 5, p. 451–458, 2012.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudo Multicêntrico. ; Telerreabilitação; Insuficiência Cardíaca; Infecções por Coronavírus; Tolerância ao Exercício; Reabilitação Cardíaca.